

13ª aula de Tópicos de Humanidade & Metodologia Científica – 20 a 25/05/02

Diretrizes para a realização de um seminário

O seminário é formado por um grupo de estudos, em que se discute um tema a partir da contribuição de todos os participantes. Assim sendo, todos os participantes fazem um estudo do texto produzido para poder exercer efetiva participação nos debates do seminário.

A elaboração de um seminário cria a possibilidade de colocar o aluno, desde cedo, em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nessa perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação.

Já que é um instrumento de formação, vamos utilizá-lo para se comprovar a necessidade de conhecimentos no desenvolvimento de um trabalho científico.

A página <http://geocities.yahoo.com.br/momentoscomjesuss/conhecimento.htm> nos esclarece alguns pontos:

1. Conceito de Pesquisa Científica

A elaboração de um trabalho científico, definido monografia ou outro tipo de trabalho (Tese, TCC, Dissertação de Mestrado, etc.) exige do pesquisador iniciante um trabalho intenso, tendo em vista a busca de uma ou mais respostas ao problema proposto. Essa busca, que mais se assemelha a uma garimpagem intelectual denomina-se pesquisa.

Dispomos de duas categorias de informações na formação deste conhecimento: o Conhecimento Popular (vulgar e empírico) e o Conhecimento Científico. A pesquisa é classificada como científica quando satisfaz a determinadas condições. Seu objeto deve ser perfeitamente definido de forma que possa ser reconhecível e identificável por todos. O estudo deve acrescentar algo ao que já se sabe sobre o assunto e ser útil como fonte de pesquisa, fornecendo elementos que permitam a verificação e a contestação das hipóteses apresentadas, tendo em vista a sua continuidade.

2. Início da pesquisa

Inicialmente devemos realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto em questão. Tal estudo nos informará sobre a situação atual do problema, sobre os trabalhos já realizados a respeito e sobre as opiniões reinantes; permitirá o estabelecimento de um modelo teórico inicial de referência e auxiliará no estabelecimento das variáveis e na própria elaboração do plano geral de pesquisa.

3. Como ler a bibliografia selecionada?

Dizia um professor de filosofia: *"a inteligência humana é lenta"*. Isto pode significar que passamos por um processo intelectual até vencemos os obstáculos pessoais e culturais e alcançamos a exata compreensão de uma mensagem, já que esta nem sempre se mostra de imediato no momento da comunicação, portanto, é necessário da nossa parte um espaço de tempo para que possamos decodificar, assimilar, o que foi revelado no texto.

Deste modo, se quisermos descobrir a mensagem de um texto de modo abrangente, temos de nos submeter a uma séria disciplina de trabalho:

- 1º - Delimitar a unidade de leitura, que pode ser um capítulo, uma sessão ou até mesmo um grande parágrafo. Só após o entendimento dessa unidade é possível prosseguir na investigação de novas unidades de leitura.
- 2º - Ler repetidas vezes o mesmo texto e certificar-se do alcance da compreensão verdadeira do assunto em pauta, em relação às idéias principais de cada parágrafo; isto deve ocorrer antes da elaboração de uma ficha resumo.

4. Passos para uma leitura eficiente:

- a) Leitura Exploratória - É a fase em que se deve prestar atenção a diretriz do pensamento do autor. Neste primeiro contato, dependendo das motivações da leitura, o leitor poderá levantar outros elementos que possam esclarecer mais a leitura. Nessa primeira leitura corrida não convém resumir nem sublinhar as idéias-chave.

b) Leitura Analítica - é a fase do exame do texto. Nesta etapa é necessário deixar o autor “falar” para tentar perceber o que e como ele apresenta o assunto. Quando estamos atentos, surge na mente um conjunto de perguntas cujas respostas revelam o sentido e o conteúdo da mensagem. **Exemplo de perguntas:**

- 1- de que fala o texto?
- 2- como está problematizado?
- 3- qual o fio condutor da explanação?
- 4- que tipo de raciocínio ele segue na argumentação?

Mas como trabalha esta fase de leitura?

A partir de unidades bem determinadas (parágrafos), tendo sempre à frente o tema problema que é o fio condutor de todo texto. Neste trabalho de análise o texto é subdividido refazendo toda a linha de raciocínio do autor. Para deixar clara a idéia central no texto é fundamental a técnica de sublinhar. Dicas:

1. nunca sublinhar na primeira leitura.
2. só sublinhar as idéias principais e os pormenores significativos
3. elaborar um código a fim de restabelecer os sinais que identifiquem o seu modo pessoal de empreender a leitura. Exemplo: um sinal de interrogação face aos pontos obscuros do parágrafo; outro exemplo: um retângulo para colocar em destaque as palavras chave.
4. reconstruir o texto a partir das palavras sublinhadas em cada parágrafo além da pintura analítica serve de base para a elaboração do resumo ou síntese do livro. Lembrar que o resumo não é uma redução de idéias apreendidas nos parágrafos mas é fundamentalmente a síntese das idéias do pensamento do autor.

c) Leitura Interpretativa –expressamos a capacidade de assimilação e crítica do texto. Nessa nova etapa de interpretação já não mais estamos aprendendo apenas com o fio condutor do raciocínio do autor, como na leitura analítica. Estamos nos posicionando ao que ele diz, para isso precisamos muitas vezes de outras fontes de consulta. Elas deverão servir para ampliar a nossa visão sobre o assunto e o autor e deste modo servir de instrumento de avaliação do texto. Este momento de crítica exige uma consciência dos nossos pressupostos de análises diante dos pressupostos do autor. Também é possível se estabelecer critérios de julgamento, como originalidade, nova contribuição a exploração do assunto e a coerência interna, etc.

d) Problematização - para termos certeza da compreensão do que foi lido nada mais indicativo do que o levantamento dos problemas do texto. Esse esforço nos faz rever todo texto, dando-nos elementos para reflexão pessoal e debate em grupo.

5. Elementos do primeiro projeto de pesquisa

Não basta que tenhamos em mente o projeto daquilo que se vai fazer. Cumpre que se passe para o papel, que se escreva, com cuidado aquilo que representa o fruto de um primeiro esforço. Passar o projeto da cabeça para o papel é reconfortante, alivia a mente, põe um ponto final na primeira fase do trabalho, reanima para a ação ordenada e eficiente da pesquisa.

Os elementos que deverão ser destacados neste primeiro projeto de pesquisa são os seguintes:

- a) enunciação do tema;
- b) definição dos conceitos;
- c) indicação clara e precisa da extensão dos conceitos, como finalidade de determinar o assunto da pesquisa, distinguindo-a de tudo o mas que não versará;
- d) indicação de circunstâncias, se houver, para completar a delimitação da pesquisa, como seria a circunstância de tempo, de espaço, de instrumento, etc.

- e) explicação da idéia principal retirada do tema bem como os pormenores que a esta altura pareçam importantes;
- f) ponderação sobre objetivos e sobre o alcance da pesquisa previsto o estabelecimento de condições e viabilidade;
- g) definir as fases posteriores e cronogramas para o seu cumprimento dentro das reais possibilidades do pesquisador, para que evite as famosas "sinfonias inacabadas".

6. Redação final da pesquisa

- a) Depois do trabalho de documentação, denominado heurística, depois do trabalho de crítica, denominado hermenêutica e depois da seleção do material dentro de um plano concreto e definido, esboçado no resumo final, o pesquisador passa a professor que ensina, a redator que escreve para defender a própria pesquisa.
- b) Há normas técnicas para a redação de um trabalho de pesquisa a assim como para a redação de qualquer outro trabalho: estrutura lógica do texto, isto é, começo, meio e fim. Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

No intuito de iniciar nosso aprendizado e optando pelo aprender fazendo, vamos desenvolver este seminário o qual representará praticamente a nossa primeira pesquisa científica, onde se deve destacar a suas etapas para isto: pensa, planejar, escrever e rever.

Os dois primeiros passos – pensar e planejar – ajudam a iniciar um trabalho e encaminham o autor na direção correta: a conclusão da tarefa. Verificar-se-á também que escrever é mais fácil quando não se espera que o primeiro esboço seja perfeito e se está preparando para dedicar algum tempo a revisões.

Nota: Um bom título ajuda o autor a definir o objetivo e o alcance da composição, e deve informar o leitor sobre tais objetivos e alcance. Além disto, lembre que cada sentença de seu texto deve se associar, é óbvio, à sentença anterior e à seguinte.

Optamos para conclusão deste primeiro semestre pelo desenvolvimento de um seminário,

que além de representar uma das primeiras pesquisas científica desenvolvida, estará relacionando-o com as atividades desenvolvidas nas aulas de criatividade, pôr este motivo, nele estaremos estudando— *o cérebro humano*.

O mindmapping a seguir sintetiza as etapas básicas de preparação do seminário:

